



## Potencial genético-discriminatório de testadores a estresses bióticos em milho-pipoca

*Divino Rosa dos Santos Junior , Jhean Torres Leite , Rosimeire Barbosa Bispo , Valter Jario de Lima , Marcelo Vivas, Antonio Teixeira do Amaral Junior*

A utilização de cultivares com resistência genética a doenças fúngicas consiste no método mais viável, por ter o controle do patógeno de forma ambientalmente correta e mais sustentável economicamente. Auxiliando na identificação de genótipos superiores à infecção de doenças, tem-se utilizado os cruzamentos na modalidade *testcrosses*, que consiste no uso de um ou mais genótipos testadores cruzados com uma série de linhagens ou progênies parcialmente endogâmicas a serem discriminadas. Neste contexto, a escolha do testador é fundamental para o sucesso na realização do procedimento. Um bom testador deve apresentar maior eficiência na discriminação dos genótipos conforme os fins da seleção, ser de fácil manipulação, prover boa quantidade de pólen, além de fornecer informações que classifiquem o mérito relativo dos genótipos em teste, a fim de maximizar o ganho genético. O índice de diferenciação de Fasoulas (D%) foi aplicado no intento de estimar o mérito de testadores na obtenção de híbridos com características agrônômicas desejáveis e que apresentem baixas incidência e severidade de Ferrugem polissora e helmintosporiose em milho-pipoca. Para a avaliação dos híbridos *testcrosses*, foi delineado um experimento em blocos incompletos (látice 10 x 10), sendo 75 híbridos *testcrosses*, 20 genitores e 5 testemunhas, com três repetições. Conduziu-se o experimento no Colégio Agrícola Antônio Sarlo, em Campos dos Goytacazes, RJ. A inoculação ocorreu de forma natural. O Índice de Fasoulas foi eficiente na discriminação dos testadores, sobressaindo-se PARA-172 para rendimento de grãos (RG), P1 para capacidade de expansão (CE) e L70 para volume de pipoca expandida por hectare (VP). Os testadores identificados com as maiores capacidades de discriminação das linhagens foram P1 para RG e PARA-172 para CE e VP, simultaneamente. Quanto à incidência das doenças, L70 se sobressaiu por apresentar baixos índices de incidência dos patógenos *P. polysora* e *B. maydis*, e o testador PARA-172 para *E. turcicum*. Em relação à severidade à *P. polysora* destacou-se o testador L270; e para *B. maydis* e *E. turcicum* sobreveio o testador PARA-172. Indica-se PARA-172 para extração de linhagens superiores com elevada resistência a *P. polysora*, *B. maydis* e *E. turcicum*.

*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – PPG Genética e Melhoramento de Plantas*

*Bolsista CAPES*